



I MED 360

Congresso regional de medicina

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO CÂNCER DE MAMA

Rennyson Siqueira do Amaral

E-mail: rennyson.sa@gmail.com

Samara Carvalho Perfete

E-mail: dra.samara.perfete@hotmail.com

Jordanna Ferreira Vitor

E-mail: jordannavitor02@gmail.com

Unirio Pastorello Júnior

E-mail: upastorellojr@gmail.com

José Henrique Amaral dos Santos

E-mail: jose.santos6662@alunos.funepe.edu.br

Gabriela Capalbo Garrote

E-mail: gabi.garrote@hotmail.com

RESUMO

O diagnóstico precoce é um fator determinante para o sucesso no tratamento do câncer de mama, aumentando significativamente as chances de cura e reduzindo a mortalidade associada à doença. Este estudo analisa as técnicas de diagnóstico precoce, como a mamografia, e seu impacto na detecção de estágios iniciais do câncer de mama. A revisão da literatura destaca a importância dos programas de rastreamento e a necessidade de estratégias de conscientização para promover a adesão ao diagnóstico precoce, especialmente em populações de alto risco.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce, Câncer de mama, Mamografia, Rastreamento, Sobrevivência.



1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns entre mulheres em todo o mundo e representa uma das principais causas de morte por câncer.

A detecção precoce do câncer de mama é essencial para melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade, pois permite que o tratamento seja iniciado em estágios iniciais da doença, quando as chances de cura são mais altas e os tratamentos podem ser menos agressivos. A mamografia, considerada a principal ferramenta de rastreamento, tem sido amplamente utilizada em programas de saúde pública para detectar tumores pequenos, muitas vezes antes de serem palpáveis ou de causarem sintomas.

No entanto, a eficácia dos programas de rastreamento depende de sua ampla adesão, o que pode ser influenciado por fatores como o acesso aos serviços de saúde, o nível de conhecimento sobre o câncer de mama e a percepção do risco individual.

2 METODOLOGIA

Para este estudo, foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e ScienceDirect. A pesquisa incluiu artigos publicados entre 2000 e 2023, com foco em estudos que abordaram a eficácia das técnicas de diagnóstico precoce, como a mamografia, e a adesão aos programas de rastreamento. Os termos de busca utilizados foram "diagnóstico precoce", "câncer de mama", "mamografia", "rastreamento" e "sobrevivência".

Foram selecionados ensaios clínicos, revisões sistemáticas, metanálises e estudos observacionais que exploraram o impacto do diagnóstico precoce na sobrevivência das pacientes, bem como as barreiras e facilitadores para a adesão ao rastreamento.

3 RESULTADOS ENCONTRADOS

Os estudos revisados indicam que a mamografia é a técnica mais eficaz para a detecção precoce do câncer de mama, sendo capaz de identificar tumores em estágios iniciais, quando o tratamento é mais eficaz e menos invasivo. Programas de rastreamento baseados em mamografia têm mostrado uma redução significativa na mortalidade por câncer de mama, especialmente em populações de alto risco. No entanto, a adesão ao rastreamento ainda é variável, com fatores como o medo do diagnóstico, a falta de conhecimento sobre a importância do rastreamento e barreiras socioeconômicas influenciando a participação das mulheres nesses programas. A análise dos estudos também destacou a importância de campanhas de conscientização e educação para aumentar a adesão ao diagnóstico precoce, além de estratégias para garantir o acesso equitativo aos serviços de mamografia.



4 CONCLUSÃO

O diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso no tratamento do câncer de mama, e a mamografia continua a ser a ferramenta mais eficaz para a detecção inicial da doença. No entanto, para maximizar os benefícios dos programas de rastreamento, é necessário abordar as barreiras à adesão e garantir que todas as mulheres, especialmente aquelas em populações de alto risco, tenham acesso aos serviços de diagnóstico precoce. A promoção de campanhas de educação e conscientização sobre a importância do rastreamento é essencial para reduzir a mortalidade por câncer de mama e melhorar os resultados clínicos.



REFERÊNCIAS

TABÁR, László et al. Swedish two-county trial: impact of mammographic screening on breast cancer mortality during 3 decades. *Radiology*, v. 260, n. 3, p. 658-663, 2011. DOI: 10.1148/radiol.11110469.

SMITH, Robert A. et al. Mammography screening: a new estimate of number needed to screen to prevent one breast cancer death. *Cancer*, v. 119, n. 22, p. 4216-4223, 2013. DOI: 10.1002/cncr.28347.

NELSON, Heidi D. et al. Screening for breast cancer: an update for the U.S. Preventive Services Task Force. *Annals of Internal Medicine*, v. 151, n. 10, p. 727-737, 2009. DOI: 10.7326/0003-4819-151-10-200911170-00009.